

Trabalho Sobre a Ordem da Estrela do Oriente

O conhecimento das coisas do mundo pode ser comprovado por fatos, figuras teoremas comprováveis e proposições. O conhecimento do tipo sublime, que é ensinado pela ordem da Estrela do Oriente, é algo intuído pelo indivíduo, que poderá preparar sua mente e seu espírito para um aprofundamento nesse assunto apenas através do estudo da Bíblia, dos Ensinamentos de Cristo e da Vida. Ao termos a intenção de fazermos parte dessa Ordem se faz necessário respeitarmos os cinco estágios da feminilidade que são representados idealmente pelas Mulheres Pontas de Estrela, essas mesmas fases da vida que as heroínas tipificam, representam, as relações de parentesco que uma Estrela do Oriente deve ter com um Maçom, antes que seja dados os Três Passos.

Adah	Filha	Ruth	Viúva
Esther	Esposa	Marta	Irmã
	Electa	Mãe	

Para fazer parte dessa Ordem se faz necessário seguir os Três Passos. O primeiro passo é o Desejo, que significa ansiar ou querer alguma coisa. É um dos Três Passos que se deve comprometer a dar quem deseja se tornar um membro da Ordem. O segundo passo necessário é a Petição, que é a requisição formal para se tornar um membro e é referido como pedido. O terceiro e último passo é a Iniciação, que confere o título de membro da Ordem da Estrela do Oriente, a aquele que deseja ser um membro de nossa irmandade é, o período de instrução dos princípios e credos. Nós que fazemos parte dessa Ordem levamos muito à sério, a condição de Irmandade que é uma expressão do Conhecimento e da crença na Paternidade de Deus. Em um sentido específico a irmandade é um termo utilizado para descrever os membros de uma mesma fraternidade. Uma Ordem Fraternal é uma Organização que expressa os pontos de vista e as aspirações comuns àqueles que reconhecem uma relação de irmandade existente entre si.

Reportando-se à nossa ordem, percebemos que ela é muito rica em detalhes que parecem ser mistérios, nos significados ocultos existentes por trás do Trabalho Secreto Ritualístico, que muitas vezes parecem ilusórios e de difícil explicação. Ela é composta por símbolos, emblemas, termos e histórias.

O maior dos emblemas é a Estrela Emblemática, que contém de uma forma resumida, os segredos do simbolismo ritualístico que significa o termo cabalístico. A cabala foi desenvolvida não para confundir um estudante honesto, mas para dissuadir aquele cujo interesse em obter o conhecimento, tenha por objetivo profanar os sagrados e reverenciados conceitos dos Hebreus. Em nossa Ordem os Sinais Cabalísticos e Símbolos, tem como finalidade à mesma função.

A Estrela que representa nossa Ordem vista do Oriente pela Digna Matriarca, representa o plano de chão, esta talvez seja uma das respostas do porque a mesma estar de ponta para baixo, outro significado como sabemos seria de ela

estar apontando o nascimento de Jesus. Outro termo mais técnico talvez seria uma Combinação Penta que se tem como referência a Estrela de cinco pontas e de acordo com sua localização no piso da sala capitular, protege o mais alto cargo que simbolicamente é protegido pelos raios das pontas da estrela. Este arranjo é símbolo do poder dirigente. Se nós começarmos a estudar melhor o emblema da estrela, notamos que ela geometricamente falando, significa um pentalfa (estrela de cinco pontas) que nos tempos antigos era usado como um símbolo para as divindades. Dentro da estrela encontramos um pentágono que é uma figura geométrica de cinco lados e cinco ângulos, os lados e os ângulos são todos iguais em um pentágono regular, aludindo assim a todos os membros do Capítulo, em grau de importância. Na figura da estrela em nossa ordem, o pentágono é formado pelo cordão de cinco pernas, esse cordão é posicionado ao redor das pontas da estrela circundando completamente a área do altar. As cores azul, amarela, branca, verde e vermelho, são combinadas para formar esse cordão que representa a intercombinação das estações, a força desse cordão simbólico, é o atributo da lealdade, constância, gentileza, fé e hospitalidade, representando simbolicamente as cores, que se resumem na representação do Amor. Encontramos também o cordão trançado de cinco pernas nos emblemas de nossos Grandes Oficiais. O ouro no lugar das cores é usado para esse propósito e cada perna representa o sacrifício, diligência, coragem, integridade e amor. O Ouro é um dos metais preciosos e, por gerações sua bela cor e sua qualidade duradoura fizeram-no um metal muito estimado para presentear divindades e para ornamentação de lugares de veneração. A idéia associativa aos altos oficiais tornou-se, costume ter emblemas e outros ornamentos representativos feitos em Ouro. No novo e antigo testamento um cordão é utilizado para simbolizar força combinada. Nossa Estrela que representa o Símbolo de nossa Ordem é, dividida entre o Velho e o Novo Testamento. Ela é dividida dentro das sagradas escrituras em duas partes, até Esther nas histórias do velho testamento (Bíblia sagrada) e, Marha e Electa no novo testamento (segundo Jesus Cristo). O cordão que segura as jóias emblemáticas dos oficiais do Capítulo, representa um cordão de cinco pernas, essas jóias são representadas por um emblema, que nós freqüentemente nos referimos como Jóia do Oficial, que se faz necessário não termos a idéia de ser o mesmo que Jóia do Cargo, já que esta representa o cargo em si e o emblema representa o Oficial.

As Jóias dos Oficiais são as aquelas em somos investidos no dia da posse e usamos em todas as reuniões. As Jóias do Cargo, exceto as Jóias centrais, que são as pontas da Estrela, tem sua origem nas Pedras Fundamentais da Nova Jerusalém, conforme descrito nas revelações de São João. Essas Jóias todas têm significados que não necessariamente os mesmos simbolizados pelo Emblema do Oficial.

<u>Cargo</u>	<u>Jóia</u>	<u>Significado Associado</u>
Digna Matriarca	Jaspe	Perfeição previsão

Digno Patriarca	Safira	Lealdade
Matriarca Adj	Calcedônia	Perfeita Obediência a Deus
Patriarca Adj		
Secretária	Esmeralda	Imortalidade
Tesoureira	Sardônica	Humildade, pureza
Condutora	Sárdio	Lealdade á Cristo
Condutora Adj.	Crisólito	Sabedoria Divina
Mestre de Cerimônias	Berilo	Amor do Pai
Capelão	Topázio	Benevolência
Musicista	Crisópaso	Tolera Adversidade
Guarda	Jacinto	Imutabilidade
Sentinela	Ametista	Lealdade
Adha	Turquesa ou Safira azul	Lealdade Obediência
Ruthe	Topázio (amarelo)	Humilde cumprimento do dever
Esther	Diamante (branco)	Pureza
Marta	Esmeralda (verde)	Vida Eterna
Electa	Rubi	Sacrifício

Um emblema é uma figura ou símbolo que representa algo mais. Toda Oficial da Estrela do Oriente é representada por um emblema significativo, o emblema de Oficial é freqüentemente referido como a Jóia do Oficial.

O cinco é um numero simbólico. A elaboração de nosso trabalho reflete a incidência de seu uso.

As Cincos Heroínas Pontas de Estrela têm flores que são dedicadas a elas. Todas essas flores têm significado associados que simbolizam alguns dos atributos de cada heroína. A flor e a jóia de cada heroína têm a mesma cor emblemática, mas o significado associado a cada cor, flor e jóia não é necessariamente o mesmo. Cada uma representa alguns dos atributos da heroína à qual é dedicada, mas não

necessariamente o mesmo. Cada uma representa algum dos atributos da heroína à qual é dedicada, mas não necessariamente todos os atributos que cada uma possuía.

Heroína	Flor	Significado Associado
Adha	Violeta	Modéstia/Docilidade
Ruthe	Jasmim	Paciência/Diligência/Humildade
Esther	Lírio	Paz/Alegria/Pureza
Martha	Samambaia	Vida Longa
Electa	Rosa (vermelha)	Amor

Durante a caminhada pelo labirinto, são ensinados ao iniciado os sinais e senhas apropriadas, empregadas para abrir os Cinco Portões da Ordem, ao qual nós chamamos de Graus, e que nos remete a época das cidades-fortalezas referidas na Bíblia, onde se entrava nessas cidades através de um portão central. O portão era uma estrutura imponente, e podia ser fechado em caso de ataque inimigo. O indivíduo era admitido após identificar-se como um amigo ou morador. Possivelmente a partir daí é que os portões individuais figurativos se desenvolveram.

Um labirinto é uma série de passagens intrincadas, através das quais nos é difícil encontrar o caminho. Em nossa Ordem, a transposição do labirinto representa a transposição da vida individual durante a existência terrestre. Nosso labirinto termina, assim como a vida, diante do altar de Deus. Durante a travessia do labirinto, o iniciado é constantemente sustentado e apoiado pela confortante presença de um amigo.

Um altar, originalmente, era uma mesa ou pedra elevada, onde eram oferecidos os sacrifícios. Para a Estrela do Oriente, o altar é o coração simbólico. Assim o altar simbólico é aquele que tem a forma de um pentágono. Tradicionalmente, um dos ângulos é direcionado de modo que aponte para o oriente. Uma toalha no altar é uma cobertura para o mesmo, significando proteção para os trabalhos e segredos da Ordem. Ele é colocado entre as duas pontas de estrela para proteção. Quando a Bíblia é aberta no altar, cria uma área sagrada entre o altar e o Oriente, e não é permitido passar entre esses dois lugares.

A importância do altar no salão do capítulo é comparada à importância do altar nos tempos bíblicos. O altar preparado e, a Bíblia aberta simbolizam o Espírito de Deus no coração humano. A Bíblia aberta sobre o altar representa o Sacrifício feito por toda a humanidade.

A parte interior da planta do papiro era chamada de biblios. Conseqüentemente, quando esse material de papiro foi enrolado em uma tira em forma de pergaminho, o termo “biblion” foi empregado. Quando o rolo de papiro foi gravado com as escrituras sagradas Hebraicas, o termo Bíblia surgiu naturalmente.

A Bíblia utilizada pela Ordem da Estrela do Oriente é a Autorizada ou a versão do Rei Jaime, de 1611.

A Bíblia ocupa a posição mais proeminente no trabalho da Ordem. Também ocupa o mais proeminente lugar no salão do capítulo.

A sala Capitular é simbolicamente dividida em seu arranjo pelos pontos cardeais. Os quatro pontos cardeais da rosa-dos-ventos são as direções Norte, Sul, Leste, Oeste. Que também significam um arranjo simbólico do Sinete ou da Carta. Os pontos cardeais representam as virtudes cardeais. Eles também representam os limites exteriores de um todo que a tudo abrange.

O cargo do Norte é o início da linha de sucessão. Este oficial, assim como a Estrela do Norte, é um guia para o candidato aos graus. É através dos ensinamentos deste oficial que o iniciado vê a luz pela primeira vez.

O Sul é considerado como um dos quatro lados do Quadrado do Poder Dirigente. Na cerimônia de iniciação, a Preceptora no cargo deve manter alto nível e confiança na busca, pelo candidato, das chaves da sabedoria.

O Oeste ou Ocidente é um dos pontos cardeais. Sendo diretamente oposto ao nascer do Sol no leste, constitui símbolo de reflexão. A mulher e o homem no Ocidente, por conseguinte, devem refletir a autoridade e a dignidade do Oriente. Uma vez que o Sol se põe a Oeste, e com o poente cessam as atividades, o homem fica então livre para contemplar as coisas de natureza espiritual. Assim sendo, o Oeste é também símbolo da porção contemplativa e reflexiva da vida.

O leste é um dos quatro pontos cardeais. É a direção onde o sol nasce e, conseqüentemente, o Leste ou Oriente simboliza poder e sabedoria.

A mulher no Oriente simboliza sabedoria e o homem no Oriente simboliza justiça. Uma vez que todas as coisas virtuosas e desejáveis são encontradas simbolicamente representadas na sala do Capítulo, torna-se dever do Homem e da Mulher no Oriente ver se todos esses elementos estão preservados. É igualmente dever de todos os oficiais, e também dos membros, se certificarem se nenhuma dessas coisas estão profanadas.

Quando da seleção dos oficiais que irão finalmente liderar no Oriente, deve ser tomado grande cuidado para se assegurar de que apenas aquelas pessoas que são capazes de administrar os assuntos com sabedoria, justiça e amor sejam eleitas.

A maior honra que um Capítulo pode dar a um membro é o de Digna Matriarca. O Malhete dentro da Estrela é o emblema da Digna Matriarca e simboliza o seu poder e autoridade. A Digna Matriarca e o Digno Patriarca presidem no Oriente e são responsáveis por administrar os assuntos do Capítulo com sabedoria, justiça e discrição. Como o Oriente é fonte da luz, então o oficial no Oriente deve ser uma constante fonte de inspiração. A jóia do cargo de Digna Matriarca é o Jaspe, e tem um significado associado à Glória Divina.

O emblema do Digno Patriarca é constituído pelo Esquadro e Compasso dentro da Estrela. O Digno Patriarca atua no Oriente com a Digna Matriarca e, juntos, suas responsabilidades são a administração da autoridade com sabedoria e justiça. A jóia do cargo de Digno Patriarca é a Safira.

O Malhete é utilizado pelo oficial de cargo mais elevado, ou o que esteja presidindo, para estabelecer a ordem entre os membros. Nas mãos da Digna Matriarca, o Malhete é o símbolo de seu poder e autoridade. É dever do oficial que

estiver portando o Malhete usa-lo com sabedoria e discrição para que os assuntos do Capítulo possam ser conduzidos com dignidade, decoro e justiça. O uso sensato do Malhete assegura relações harmoniosas entre os membros.

Ao iniciarmos nos é dado varias instruções com significados ocultos que são transmitidos como uma representação simbólica, como o sinete, o trabalho secreto e o significado de cada símbolo representativo em nossa Estrela Emblemática. Através dessas instruções ao longo da vida capitular dentro da Ordem, fica cada membro mais capacitado, para ver a plena glória de Sua Estrela Brilhante.

Para que um Capítulo seja sempre harmonioso se faz necessário que os membros do mesmo, tenham uma mutua integração e, hospitalidade uns para com os outros, que verdadeiramente nada mais é que o calor da amizade, sempre constante ao longo dos nossos relacionamentos. A verdadeira hospitalidade requer que consideremos todo indivíduo quanto ao seu valor e que respeitemos seus avanços como um ser espiritual.

Sejamos sempre esses irmãos que nos queremos bem uns aos outros.

Bibliografia

Shirley Flessner - Simbolismo da Estrela do Oriente(parte do trabalho)